

A UTILIZAÇÃO DO AVA MOODLE COMO SUPORTE À ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Cynara Maria da Silva Santos - cynaraolegario@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados da experiência do uso do Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como suporte à orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Objetivou-se, neste trabalho, investigar as contribuições do Ambiente, por meio de relato de experiência durante a prática do exercício do suporte pedagógico quando do momento de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Para o levantamento dos dados, optou-se pela pesquisa qualitativa com a técnica de grupo focal constituído por professores do Curso de pós-graduação a distância em Gestão Pública Municipal. Os resultados da pesquisa revelam que são inúmeras as contribuições do uso do AVA Moodle no processo de orientação de TCC. Neste cenário e diante dos relatos verificou-se o percurso e desenvolvimento dos participantes diante do domínio com a tecnologia e mais precisamente com o AVA. Desta forma, corrobora-se o valor e a importância do uso de tecnologias inovadoras no meio acadêmico.

Palavras-chave: Educação a Distância, Moodle e TCC.

ABSTRACT

This article presents the results of the experience of using Moodle, a virtual learning environment (VLE) to support the guidance Working End of Course (TCC). The objective of this work to investigate the contributions of the Environment, through experience reports during the year of practice support pedagogical moment when the orientation of Labor Completion of course. For the survey data, we opted for qualitative research with focus group technique consisting of teachers Course graduate in the distance Municipal Public Management. The survey results reveal that there are numerous contributions of using the Moodle VLE orientation process of CBT. In this scenario before and reports verified the course and development of the participants on the field with the technology and more precisely with the AVA. Thus, confirms the value and importance of using innovative technologies in academia.

Keywords: Distance Learning, Moodle and TCC.

INTRODUÇÃO

O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) apresenta-se como uma das principais características da globalização, (detendo a criação de um único mercado integrado a vários países, em que as tradicionais fronteiras tecnológicas viabilizam o acesso à Internet, à informação e ao conhecimento, com milhares de dados em formato de texto, imagens, áudio e vídeo). Além disso, há um intenso tráfego de informações, de fatos e acontecimentos múltiplos, porquanto elas ocorrem em tempo real. Nesse contexto, é importante evidenciar, como enuncia Castells (2001, p.60).

[...] a Internet não é apenas uma ferramenta de comunicação e de busca, processamento e transmissão de informações que oferece alguns serviços extraordinários; ela constitui, além disso, um novo e complexo espaço global para ação social, e, por extensão, para o aprendizado e para a ação educacional.

A Internet trouxe mudanças consideráveis para a educação, de forma bastante peculiar no espaço escolar. Segundo Coll e Monereo (2010, p.21) “a Internet está modificando, de maneira significativa, as ferramentas, os cenários e as finalidades da educação neste começo de século”.

Convergindo para este raciocínio, percebe-se que tudo vai se modificando em decorrência das facilidades ou interatividade que a Internet oferece. Para Castells (2000, p.60), este seria “um novo paradigma tecnológico, organizado em torno das tecnologias da informação” e associado a profundas transformações sociais, econômicas, culturais e educacionais.

Imersos nesse novo paradigma tecnológico e considerando ser um grande desafio para um orientador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conseguir manter uma regularidade de encontros com os orientandos, fazendo com que os mesmos tenham disciplina e cumpram o cronograma previsto para a realização de todas as etapas que compõem o processo de orientação determinado pela instituição, imersos também, numa cultura cibernética (LÉVY, 1999). Neste, os modos de fazer e agir sociais estão apoiados em inovadoras máquinas, cada vez mais presenciamos a exigência e a necessidade de se aderir distintas e inovadoras práticas no dia-a-dia, como no trabalho e nas instituições de ensino.

Este estudo caracterizou-se como uma experiência no AVA Moodle no curso de Pós-graduação em Gestão Pública Municipal no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), realizada na UFAL. O objetivo geral deste estudo foi o de investigar quais as contribuições do Moodle no processo de orientação de TCC.

O PNAP é ofertado na modalidade da EAD no âmbito do Sistema UAB, compreende os seguintes cursos: Bacharelado em Administração Pública, Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão em Saúde. Os cursos têm por objetivo a formação e qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de atividades gerenciais e do magistério superior.

A estrutura curricular dos Cursos de Especialização do PNAP é concebida, inspirado em Costa (1996), num jogo de correlação de forças que determina critérios de validade e legitimidade pelos quais são produzidas representações, sentidos e instituídas realidades. É um lugar de circulação das narrativas, mas, sobretudo, é um lugar privilegiado, da socialização dirigida, controlada.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PNAP, 2012), o papel reservado aos Cursos de Especialização em Gestão Pública é de grande importância, na medida em que os agentes especialistas egressos (gestores e formuladores de políticas públicas) estarão capacitados a intervirem na realidade social, política e econômica do seu Estado.

Em ambientes no qual as mudanças ocorrem de forma permanente e em grande velocidade, caracterizado ainda pela escassez de recursos e pelo alto nível de competitividade exigido pela sociedade contemporânea, exige-se que o profissional responsável pela condução das organizações públicas tenha desenvolvido sua criatividade, seu espírito crítico e a sua capacidade de produção de novos conhecimentos.

O curso teve carga horária de 420 horas aula, teve dois módulos: um básico (sete disciplinas), que é núcleo comum aos quatro cursos e um específico, por área de concentração. Doze disciplinas abordam os diversos temas sobre Gestão Pública (Estado, Governo e Mercado, O Público e o Privado na Gestão Pública, Desenvolvimento e Mudanças no Estado brasileiro, Políticas Públicas) e mais sete referentes ao módulo específico (Plano Diretor e Gestão Urbana, Gestão Tributária, Gestão de Redes Públicas e Cooperação, Gestão Democrática e Participativa, Gestão Logística, Elaboração e Avaliação de Projetos, Processos Administrativos), com um total de 40 horas do módulo.

A estrutura curricular dos cursos de especialização é composta por um conjunto de disciplinas, abrangendo as três áreas de concentração e uma monografia que revele o domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado e sua apreciação por uma banca examinadora, nas áreas de concentração: Gestão Pública, Gestão Municipal e Gestão em Saúde.

O Curso ocorreu em 15 meses, incluindo cumprimento de créditos e elaboração de monografia. Para o desenvolvimento dos conteúdos foram organizados, dentre outros, os

seguintes recursos didáticos: textos impressos de apoio ao estudo, por disciplina (manuais para o aluno e para o professor); AVA Moodle para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de textos complementares; encontros presenciais; sistema de acompanhamento (tutoria).

Na integralização das disciplinas, os alunos elaboraram TCC individuais. A organização da equipe de orientação, a normatização e o sistema, a experiência de acompanhamento dos TCC através do AVA Moodle, suas contribuições no processo de orientação de TCC bem como as vantagens e desvantagens desse uso por professores orientadores, são objetos deste estudo.

O TCC EM CURSOS A DISTÂNCIA E AS EXIGÊNCIAS LEGAIS

O Decreto n. 5.622/05 e a Resolução n.01/07–CNE/CES/MEC estabelecem a obrigatoriedade de elaboração e momentos presenciais para defesa de TCC em cursos à distância, aplicação de provas individuais e presenciais. Observando tais exigências, o Projeto do Curso, ofertado pela UFAL, prevê a apresentação individual e presencial de um TCC, orientado por um professor responsável pela disciplina ou por um professor-orientador credenciado pela Coordenação do Curso.

Em consonância com as características próprias da EAD, no analisado os tutores foram também os responsáveis pelo acompanhamento, controle e avaliação do percurso do aluno, mediante a manutenção do processo dialógico, atuando como dinamizadores, na relação de um tutor para cada turma de trinta alunos, em média. Nesse sentido é importante destacar como afirma Preti (1996, p.166)

Respeitando a autonomia da aprendizagem de cada aluno, o tutor será um dos grandes responsáveis pela efetivação do curso em todos os níveis e estará constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino e aprendizagem.

No período de elaboração do TCC, a proporção foi de um orientador para cada cinco alunos, acompanhado dos mesmos tutores que acompanharam os alunos no decorrer de todo o curso.

Destaca-se que o estudo realizado pelos alunos na disciplina Metodologia da Pesquisa Científica serviu de base para a elaboração de seus TCC. O objetivo principal da disciplina foi desenvolver o padrão de pensamento científico sobre o fenômeno pesquisado, e desenvolver no aluno o espírito crítico, ético e auxiliar na organização e análise dos dados coletados. Os alunos foram orientados a seguirem com rigor uma forma padrão para estruturação do TCC, que apresenta a descrição pormenorizada da apresentação de um documento científico: utilização de citações curtas e/ ou longas de obras impressas ou eletrônicas; utilização de gráficos, tabelas e figuras inseridas no corpo do texto; organização das partes internas do TCC, entre outras normalizações e seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A elaboração dos TCC compreendeu o período de agosto a novembro de 2011. Para o trabalho de orientação foi constituída uma equipe de 34 professores orientadores, composta por 7 professores responsáveis por disciplinas do curso, 10 tutores e 11 professores convidados, sendo 5 da UFAL e 6 externos, para atendimento a 232 alunos ativos em curso.

A coordenação do Curso, responsável também pela coordenação dos grupos de orientação de TCC, elaborou um Termo de Referência (TR) com as normativas a serem seguidas pelos professores orientadores. “Sobre o Curso e sobre a orientação de TCC”, o TR estabeleceu o texto-base da elaboração de pré-projeto de TCC e as atividades constam de um módulo didático-pedagógico elaborado pela coordenação do Curso e pelo professor responsável pela disciplina Metodologia Científica e cujas instruções e normas devem ser seguidas pelos orientandos e orientadores.

O trabalho de orientação do TCC realizou-se mediante cronograma e estratégias a ser definidas em reuniões de planejamento e acompanhamento presenciais e através de fóruns *on-line*, com participação da coordenação do Curso, professor responsável pela disciplina de Metodologia Científica, coordenação de tutoria, equipe de tutores e professores orientadores.

Percebe-se a observância de procedimentos metodológicos na elaboração de pesquisas, garantindo um nível de qualidade considerável, daí a importância de se fazer um planejamento antes de realizá-la, o que se denomina projeto de pesquisa. Assim, os alunos escreveram os seus projetos de pesquisa (pré-projetos), traçando um rumo de ação para os seus trabalhos.

Os pré-projetos foram estruturados em itens como tema/assunto, título, problema, justificativa, delimitação de público-alvo e local onde seria realizada a pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos, fundamentação teórica, metodologia, recursos humanos e materiais e cronograma.

Após a formatação dos pré-projetos, fase orientada e acompanhada pelos tutores, a coordenação organizou-os em lotes, procurando reunir temas e problemas afins, para distribuição aos orientadores. Constituída a equipe, a coordenação promoveu uma reunião presencial e, professores orientadores, tutores e coordenação de tutoria delinearão as estratégias para orientação, de acordo com o estudo realizado na disciplina de Metodologia da Pesquisa e as especificidades dos pré-projetos. Foi enfatizado que todas as orientações de TCC deveriam ser preferencialmente e obrigatoriamente no AVA Moodle/UFAL, interações, dúvidas e fossem sempre registradas pelos alunos e orientadores, Devido ao incentivo do governo Federal, através do Sistema UAB. A UFAL passou a adota o AVA Moodle nas ações de EAD. Para Silva (2010, p.16), o Moodle é um AVA que:

[...] trabalha com uma perspectiva dinâmica da aprendizagem em que a pedagogia socioconstrutivista e as ações colaborativas ocupam lugar de destaque. Nesse contexto, seu objetivo é permitir que processos de ensino-aprendizagem ocorram por meio não apenas da interatividade, mas, principalmente, pela interação, ou seja, privilegiando a construção/reconstrução do conhecimento, a autoria, a produção de conhecimento em colaboração com os pares e a aprendizagem significativa do aluno.

No AVA do curso, cada disciplina corresponde a uma sala de aula virtual, na qual estão presentes os alunos matriculados e os tutores a distância da disciplina, além dos tutores presenciais e dos tutores online. (Dessa forma, destaca-se a importância do papel do tutor nos resultados positivos de cursos a distância, como afirma Mercado (2008, p. 98) “o tutor é figura responsável pela incessante comunicação que encadeia o processo de ensino e aprendizagem”).

Com relação ao cronograma do curso foram previstas duas reuniões presenciais, uma no início da elaboração do TCC e outra um mês antes da entrega dos trabalhos em versão final, para posterior apresentação em pôster para uma banca examinadora constituída de três orientadores.

Durante o período destinado à elaboração do TCC, toda a comunicação foi realizada à distância, nos espaços de orientação no Moodle (fig.1), na troca de web mensagens e e-mails, ligações telefônicas e conferências web.

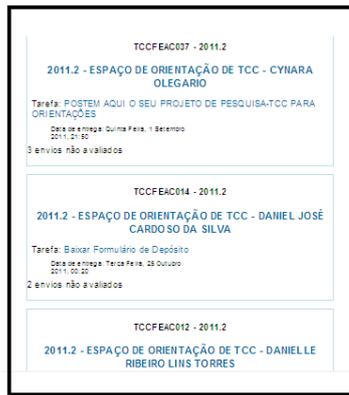


Figura 1: Espaços de orientações de TCC no AVA MOODLE.

No Moodle (www.ead.ufal.br), cada orientador teve liberdade em organizar o seu espaço, cronograma e estratégias para o grupo de alunos, e até mesmo para alunos em particular, atendendo as dificuldades conceituais e metodológicas, pessoais e profissionais ocorridas no percurso.

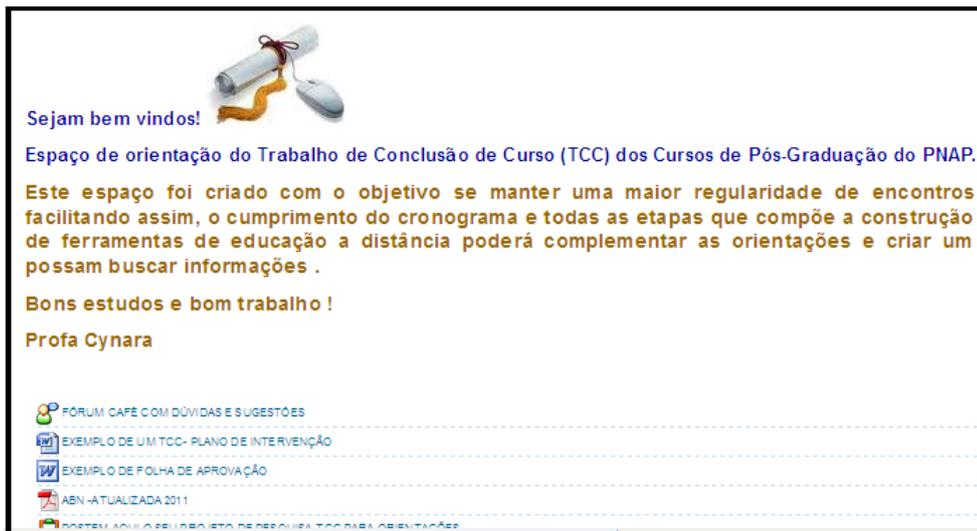


Figura 2. Espaço de Orientação no AVA Moodle – Profa. Cynara.

Para manter a unidade dos critérios e dos princípios pedagógicos, o nível de exigência, a coesão e a coerência, flexibilidade e monitorada pela coordenação do curso. Foi dado aos orientadores o direcionamento, o suporte técnico e pedagógico, sempre que solicitada ou percebida qualquer fragilidade. Durante este processo de monitoramento, foi verificado que as ferramentas do Moodle mais utilizadas pelos orientadores foram o fórum, mensagens e a tarefa. No fórum, os orientadores acompanharam o desenvolvimento dos trabalhos, fizeram intervenções sempre que necessário, teceram comentários, chamaram os alunos à discussão, e

encaminharam sugestões. A ferramenta tarefa destinou-se à postagem das versões do TCC, em que os orientadores verificaram se suas solicitações foram atendidas pelos alunos e se os objetivos e prazos estabelecidos foram cumpridos, possibilitando *feedback*, complementações e alterações. Assim, os trabalhos foram avaliados processual e continuamente, considerando o desenvolvimento e a sua evolução.

Ao final do trabalho de orientação, uma reunião presencial entre coordenação e professores orientadores, delineou uma estratégia para realização de pré-bancas. Estas pré-bancas, compostas por três orientadores, fizeram uma análise preliminar e detalhada dos trabalhos. Cada componente do grupo examinou os trabalhos orientados pelos colegas. O grupo elaborou uma ata, nomeando os alunos e os títulos de seus respectivos TCC e em consenso, confirmaram a aprovação ou a reprovação dos trabalhos ou ainda, indicaram ajustes a serem realizados antes da apresentação presencial individual à banca final.

As defesas dos trabalhos foram feitas utilizando pôsteres. A equipe de coordenação elaborou instruções e um modelo para confecção deste material, que também contribuíram para orientar o aluno na exposição de seus trabalhos para as bancas finais. Na apresentação oral, cada aluno expôs, obrigatoriamente, os objetivos do trabalho, a metodologia em sequência cronológica, os resultados da pesquisa e as considerações finais. Foram organizadas bancas, compostas por um professor orientador e dois professores membros convidadas da própria UFAL. As bancas ouviram as apresentações, solicitaram esclarecimentos e encaminharam perguntas. Ao Final, cada avaliador preencheu um formulário de avaliação, atribuindo notas de 0 a 100 para cada TCC avaliado.

COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para o levantamento dos dados deste estudo utilizou-se a pesquisa qualitativa, utilizando-se de grupos focais.

O grupo focal se constitui em uma importante técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. Com o propósito de ampliar a sua utilização e promover os participantes como sujeitos ativos de pesquisas em Educação. (NETO, 2002, p. 6).

Pode-se considerar que um grupo focal se constitui em uma importante técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. Com o propósito de ampliar a sua utilização e promover os participantes como sujeitos ativos de pesquisas em diversas áreas do conhecimento, o presente estudo teve por objetivo propor o grupo focal como técnica de coleta e

de análise de dados qualitativos. Tal proposição representa uma nova estratégia metodológica para as pesquisas qualitativas, além de uma possibilidade de instigar novos saberes, de re-significar posturas profissionais e de aproximar a pesquisa dos cenários de prática e vice-versa.

O grupo focal deste estudo constitui-se de um grupo de 34 sujeitos participantes, professores orientadores de TCC do Curso de pós-graduação a distância em Gestão Pública Municipal. Delinear-se os sujeitos na figura a seguir:

PROFESSORES ORIENTADORES DE TCC	34
PROFESSORES QUE UTILIZARAM O MOODLE PARA ORIENTAR O TCC	13-NÃO
	13-SIM
UTILIZARAM MUITO POUCO	08

Figura 3. Sujeitos da pesquisa.

Encontros presenciais foram realizados com os participantes e disponibilizado curso de capacitação para os professores orientadores de TCC, por o grupo ter externado que esta seria uma experiência nova e que os levava a várias situações de insegurança em se tratando de orientar TCC por meio de um AVA.

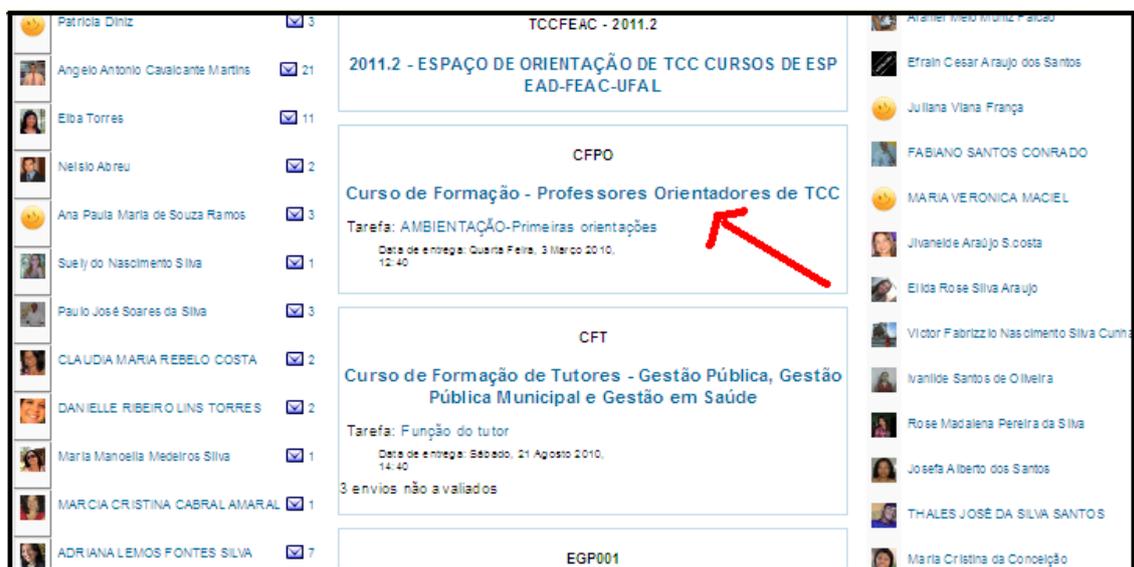


Figura 4. Curso de Formação – Professores Orientadores de TCC.

Constatou-se que alguns professores jamais tinham usado um AVA e muito menos o Moodle, optou-se por uma capacitação presencial e a distância, com a intenção de favorecer uma maior qualidade as orientações e uma maior autonomia aos professores participantes. Ressalta-se a importância da participação deste momento objetivando conforme Souto e Osório

(2011, p.21) “enfocar a compreensão de um contexto fundamentado na interpretação subjetiva dos dados coletados, sem medidas numéricas e análises estatísticas, mostrando que a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto”.

O material obtido neste tipo de pesquisa é rico em descrições de situações e de acontecimentos. Smith (1994) mostra que a experiência humana está atrelada ao contexto sociocultural e que não se pode excluí-la, quer seja pelos valores do pesquisador, quer seja pelos do grupo estudado. Segundo Maanen (1979, apud Neves (1996), tenta-se reduzir a distância entre o indicador e o indicado, entre a teoria e os dados e entre o contexto e a ação). Enquanto a pesquisa quantitativa procura a extensão, a qualitativa vai atrás da profundidade dos sujeitos pesquisados, na tentativa de atingir sua meta, trabalhando com valores, crenças, opiniões, atitudes e representações.

Para Gatti (2005, p.9), “há interesse não somente no que as pessoas pensam e expressam, mas também em como elas pensam e porque pensam o que pensam”. Para Santos (1991), esta fase exploratória, é o contato inicial com o tema a ser analisado, com os sujeitos a serem investigados e com as fontes secundárias disponíveis, entender as razões e as motivações subentendidas para determinadas atitudes e comportamentos do grupo. Ao contrário da pesquisa quantitativa, que descarta valores não representativos, este estudo, considera que todas as variáveis são importantes. Parte do todo para o particular e trabalha com o pressuposto, ou seja, utiliza os parâmetros básicos que permitem uma investigação empírica.

Neste contexto, foram analisadas três categorias: experiência de orientar TCC através do AVA; contribuições do Moodle no processo de orientação de TCC; e vantagens e desvantagens no uso do Moodle. 50% dos questionários disponibilizados para todos os professores orientadores na coordenação do curso, para que de forma voluntária participassem da pesquisa, retornaram. Destes, 92,85% responderam que a experiência de orientar TCC através do AVA foi válida.

Nas análises dos questionários disponibilizados percebeu-se um grupo de 7,15% que não gostaram da experiência e não orientaram através do AVA por considerar que um atendimento presencial funciona melhor que a distância.

Observou-se questões díspares em algumas respostas as perguntas realizadas: Conforme depoimentos: “foi fundamental, pois (...) não sabia nada sobre essa ferramenta, e tinha vergonha de falar, pois todos os meus colegas de trabalho estavam por dentro da tecnologia através de cursos particulares e do uso em suas aulas” (A). Neste segmento, outro entrevistado enfatizou: “para minhas aulas foi fundamental esta experiência, pois já penso em utilizá-las nas minhas disciplinas presenciais” (E). “Não gostei da experiência, sou meio avesso a tecnologias e a

tentativa de orientar através do AVA não me ajudou” (I). Outro entrevistado externou que não gostou da experiência e reconhece que necessita de conhecimentos prévios em Internet para usar: “Não gostei, tive muitas dificuldades, reconheço que necessito me apropriar mais sobre o uso da internet” (O). Diante da expectativa de validar o foco principal desta pesquisa nas contribuições do Moodle no processo de orientação de TCC, os entrevistados se destacaram conforme os depoimentos que seguem:

Durante o curso de capacitação dos professores orientadores de TCC, obtive a possibilidade de amadurecer as minhas dúvidas e me senti segura em usar o Ambiente para além das minhas orientações, nas minhas aulas presenciais e com toda certeza agora isto vai me ajudar a ser uma profissional que vai atrás de novos conhecimentos.

Acredito que o Moodle contribuiu muito nas orientações dos TCC, pois através das ferramentas de interação que o ambiente disponibiliza como fórum de dúvidas, chat e outros, percebi uma maior aproximação com os meus orientandos.

O uso do AVA em minha opinião contribuiu no alto número de conclusões dos TCC. Acredito que não seria possível orientar ao mesmo tempo sete orientandos sem o uso do Moodle.

Sem exagero, defendo o uso de um AVA, seja em cursos presenciais ou a distância. A Experiência foi por demais enriquecedora.

Em relação às vantagens e desvantagens do uso do Moodle, observou-se que a maioria dos entrevistados acha vantagens no AVA.

Uma grande vantagem de focalizar o Moodle como uma comunidade de aprendizagem (e usar o Moodle para isto) é que os participantes (que, em geral, são administradores e professores) podem experimentar o Moodle numa perspectiva do aluno, e aprender a trabalhar on line através de seus participantes. Se o comportamento que estou modelando no Moodle (com o conhecimento prévio teórico de construtivismo social, saber conectado e aprendizagem transformadora) for eficiente isto pode, potencialmente, transformar os participantes e, deste modo, afetar o comportamento do ensino dentro das instalações de seu Moodle. Uma evidência anterior das

posturas de alguns participantes sugere que isso está acontecendo. (DOUGIAMAS; TAYLOR, 2009, p.30).

Entre alguns relatos, verificaram-se diferentes percepções em relação as vantagens no seu uso a destacar-se por sua originalidade e por vários motivos que seguem: “facilidade em acessar o material para orientação e construção do TCC”. “Uma justificativa são suas ferramentas de orientação que disponibilizam os acessos dos orientadores e dos orientandos”, “em minha opinião uma das grandes vantagens é o canal de comunicação rápido e direto que o ambiente pode proporcionar aos seus participantes,” entre as vantagens é ser uma ferramenta prática, organizada, de fácil manuseio para troca de informações”

Em relação às desvantagens relatadas, apontou-se questões de cunho tecnológico e de conexão com a internet tais como: “dificuldade “em acessar o ambiente”, ” erro ou esquecimento de senha”, “ navegação lenta”, “limites de disponibilidades de algumas ferramentas” e “falta de suporte para as dúvidas encontradas”

Um dado importante veio à tona: 78,5% dos participantes deste estudo reconhecem a necessidade de se usar mais o AVA nos meios acadêmicos. Já, 21,4% afirmam que a melhor forma de orientar TCC ainda é nos moldes presenciais. Percebe-se a necessidades de novas pesquisas com relação ao tema.

Outra desvantagem encontrada, pelos orientadores foi em relação ao plágio. Os orientadores atribuíram este fato à falta de tempo e de acesso dos alunos às leituras necessárias, e dificuldade em escrever um texto próprio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os grupos que constituem as sociedades humanas são mutáveis, tudo que deles exala é provisório, passageiro, efêmero (SOUTO e OSÓRIO, 2011). O avanço da tecnologia trouxe acesso à informação de forma quase instantânea e, no mundo acadêmico percebeu-se que não há mais limites em seu uso. Comprovou-se que o uso do AVA trouxe inúmeras vantagens em seu uso para orientação de TCC.

Constatou-se também, com os resultados da pesquisa que são inúmeras as contribuições do uso do AVA Moodle no processo de orientação de TCC. Neste cenário pesquisado, diante dos relatos das questões abertas observou-se o percurso e desenvolvimento dos participantes diante do domínio com a tecnologia e mais precisamente com o AVA. Desta forma, nos certificamos muito mais em validar a importância do uso dessas tecnologias

inovadoras no meio acadêmico. Como enuncia (LEVY, 1999 p.208) “(...) estou profundamente convencido de que permitir que os seres humanos conjuguem suas imaginações e inteligências a serviço do desenvolvimento e da emancipação das pessoas é o melhor uso possível das tecnologias digitais (...)”.

Numa sociedade informatizada, é imprescindível o domínio das ferramentas que possibilitam o acesso à informação e, neste contexto, o computador tornou-se o instrumento capaz de ampliar o pensamento e redefinir a forma de comunicação do ser humano. Os números de TCC aprovados apontaram à equipe de coordenação e de orientadores um resultado satisfatório.

Durante as reuniões presenciais de orientação e nas discussões nos fóruns dos espaços de orientação no Moodle, alunos relataram ter percebido que utilizaram os conhecimentos adquiridos no curso muito mais do que imaginaram. Os orientadores, falaram sobre o orgulho do dever cumprido, do trabalho realizado e do amadurecimento que experimentaram e reconheceram os benefícios para a sua vida profissional futura.

Os dados obtidos neste estudo, por sua vez, podem favorecer subsídios para o aperfeiçoamento das estratégias de orientação de TCC nos próximos cursos de Especialização em Gestão Pública. Os dados trouxeram à tona questões levantadas pelos professores orientadores, tais como o estabelecimento de critérios e parâmetros unificados e a necessidade de mais encontros presenciais com os orientandos.

Alguns relatos, com referência as apresentações dos pôsteres dos trabalhos às bancas de avaliação se constituíram em produto, na medida em que os resultados de pesquisa puderam ser levados à escola, ao Departamento de Ensino, à Secretaria Municipal as empresa e toda sociedade. Já durante a avaliação, os colegas de Curso tiveram a oportunidade de conhecer os trabalhos uns dos outros, pois os pôsteres ficaram expostos durante todo o período de avaliação pelas bancas, constituindo-se num evento ímpar sobre gestão pública.

Nesse sentido, a utilização do AVA Moodle, foi de extrema importância durante todo o processo de orientação e proporcionou um espaço no qual todos os orientandos puderam buscar os conteúdos em tempo real, reforçando assim os laços de comunicação dos participantes.

A partir de todas estas ações consequentes, pretende-se contribuir na disseminação de uma cultura de utilização, co-autoria e integração das mídias no cotidiano do professor e do

aluno nas instituições de ensino, bem como numa metodologia para estruturação e acompanhamento de TCC em cursos à distância.

Este foi um estudo pontual, em apenas um curso de especialização a distância. Embasados nos resultados obtidos, recomenda-se, também, dar continuidade à pesquisa, buscando levantar dados sobre a visão dos orientandos em relação às contribuições de ser orientado através de um AVA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf. Acesso em 08 abr 2012.

BRASIL. Resolução n. 1 de 08 de junho de 2007. Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. Acesso em 09 abr 2012.

PNAP. **Projeto pedagógico do curso de pós-graduação lato sensu em gestão pública municipal**. Disponível em: <http://capes.gov.br/educacao-a-istancia/pnap>_Acesso em: 16 mar 2012.

CASTELLS, M. **La era de La información**. Vol 1.La sociedad red(segunda edición).Madrid: Alianza, 2000.

CASTELLS, M.. **La galáxia Internet**. Barcelona: Areté, 2001.

COLL, C.; MONEREO, C. e colaboradores. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COSTA, M. V. Discutindo a escola básica em tempos de neoliberalismo: uma conversa introdutória. In: COSTA, Marisa V. (org.). **Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo**. São Paulo: Cortez, 1996.

DOUGIAMAS, M.; TAYLOR P.C. Moodle: usando comunidades de aprendizagens para criar um sistema de fonte aberta de gerenciamento de curso. In: ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (org.). **Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso**: Eduneb, 2009, p.15-34. Disponível em: http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf Acesso em: 08 abr 2012.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber, 2005.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MERCADO, L.P. (org.). **Práticas de formação de professores na educação a distância:** tecnologia da informação e comunicação na aprendizagem. Maceió: Edufal 2008.

NETO, M. M.; SUCENA, L. F. **Grupos focais e pesquisa social qualitativa:** o debate orientado como técnica de investigação; 2002. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/Com_JUV_PO27_Neto_texto.pdf Acesso em 09 abr 2012.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa:** características, usos e possibilidades. Disponível em: www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf Acesso: 10 mar 2012.

PRETI, O. Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: PRETI, O. **Educação a distância:** inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: Edufmt/NEAD, 1996.

SANTOS, J. V. A construção da viagem inversa. **Cadernos de Sociologia:** ensaio sobre a investigação nas ciências sociais, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 55-88, jan./jul. 1991.

SILVA, R. S. **Moodle para autores e tutores.** São Paulo: Novatec, 2010.

SOUTO, M. A.; OSÓRIO, M. L. Concepções de realidade: observação e experiência na pesquisa de grupos focais. In: COSTA, Cleide J.; MERCADO, Luis P. **Pesquisa em educação online.** Maceió: Edufal, 2011, p 21-33.

SMITH, J. K. Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: uma tentativa de esclarecer a questão. **Psico**, v.25, n.2. p. 33-51, 1994.